

# AVE MARIA



**REVISTA MARIANA**  
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR  
Orgão official no Brasil dos  
Congressos Marianos Internacionaes



MUITO erroneamente dizia um antigo philosopho, Simónides, que a felicidade consiste nas riquezas. Fiadoras de todos os bens, chamou-as Aristóteles, e outro escriptor do seculo de Augusto, considerava nobre, forte, justo, sabio e rei aquelle que ás amontava em abundancia. Creso, o rei mais rico de que havia memoria no mundo antigo, julgou-se por algum tempo o mais feliz dos mortaes.

Mas a Simónides oppomos como refutação de seu asserto um outro philosopho, Crates, que abandonou todas as riquezas e foi procurar a felicidade nas sciencias de Athenas. A Aristóteles chamando as riquezas fiadoras dos bens, responde Chilon, chamando-as fontes dos males, companheiras das calamidades e causa das iniquidades. S. Gregorio diz que para conseguir a felicidade, devemos fiar-nos mais das letras traçadas em cima da agua, que das riquezas.

Jesus Christo ás chamma espinhos: e logo mostra-nos as riquezas com que compraremos a verdadeira felicidade. «Precurae as riquezas celestes, pondo vosso coração n'aquellas riquezas, que a traça não póde comer nem os ladrões podem roubar».

Quaes são estas? — A divina Graça, cuja posse da-nos o direito a uma infinita felicidade na gloria.

Ora, para conseguir estas riquezas, se as não possuímos, e para conserval-as, se as temos alcançado, e para accrescental-as e não perdela-jámais, que cousa mais á proposito que a devoção á Nossa Senhora? Ella chama-se Mãe da

Divina Graça, porque nos deu a Jesus, auctor da mesma; Mãe da Divina Graça, porque a encerrou em si mesma desde o momento de sua Conceipção, sem perdela-jámais; Mãe da Divina Graça, porque a accrescentou sempre durante a sua vida até chegar a um cumulo della tão grande, que superava á de todos os anjos e santos; Mãe da Divina Graça, porque distribuida a d'Ella entre todos os homens e anjos, bastava para salvar a todos; Mãe da Divina Graça, porque Deus a constituiu dispensadora universal da mesma. Jesus Christo, depois de remir o genero humano, poz nas mãos da Virgem o preço da Redempção, para Ella salvar a quem quizer, quando quizer e como quizer. Mãe da Divina Graça, Maria, partilha esta riqueza entre os seus amados devotos, e com ella e por ella estes tem direito a possuir alguns dias as verdadeiras riquezas da Gloria.

P.



## GALERIA DE BISPOS BRASILEIROS

### Exmo. Sr. D. Lucio Antunes de Souza

O exmo sr. d. Lucio Antunes de Souza, Bispo de Botucatú, nasceu em Boa Vista de Tremendal, diocese de Diamantina.

Recebida a ordenação sacerdotal de mãos do exmo. sr. João dos Santos, desempenhou diversos ministerios, em que mostrou a sua intelligencia e zelo, sendo escolhido por S.S. Pio X, no anno 1908, para governar a diocese de Botu-

catú novamente erecta, ao ser creada a provincia ecclesiastica de S. Paulo.

O exmo. sr. d. Lucio já pêcorreu diversas vezes a diocese botucatense, indo até ás paróquias mais longinquoas e montanhosas da Serra do Mar, em companhia dos Missionarios do Coração de Maria. Talhado para grandes emprezas, o primeiro Bispo de Botucatú fundou brevemente o semitario, levantando o magestoso edificio de nova planta, e estabeleceu na diocese diversas congregações religiosas, que fomentam e perpetuam entre os catholicos a vida religiosa.



## Cartas á mocidade academica

XXV

### Corporatismo

(Continúa).

O mestre devia guardar escrupulosamente o Regulamento do Gremio e contractar as obras.

Mas qual era o fundamento economico desses gremios?

As fontes da sua riqueza colectiva, eram as entradas annuaes, os direitos que se percebiam, quando se recebiam os aprendizes, officiaes e mestres, as multas impostas e os donativos e legados.

Religiosamente viviam sob a protecção dalgum santo padroeiro.

Politicamente cooperavam nas communas, e socialmente, ao envez de favorecer essa crise medonha, essa desconfiança mutua entre o capital e o trabalho, que existe na hora presente, uniam os liames das differentes camadas.

Então é que se podia ver a enorme differença que ha entre a democracia do christianismo e a democracia revolucionaria, imitação caricata da democracia atheuense do seculo de Pericles com todos os defeitos e sem as perfeições della.

E' por essa razão que uma autoridade tão respeitavel como a de An. Leroy Beaulieu diz: Si houver peccado que difficilmente perdoariamos a Revolução, seria o de ter suprimido todos os gremios historicos e naturaes, todas as associações, todos os corpos organizados, isto é, quanto tinha vida espontanea».

Leão XIII cuidou de reorganizar-os, vasando-os em moldes mais

novos e de accordo com as necessidades presentes; mas á luz daquellas admiraveis corporações.

E' certo que, como diz o sociologo Benjamim Rampold, o homem isolado perde a metade do seu valor, em quanto que o homem acompanhado o duplica maravilhosamente.

Consegue-se fundando estas instituições no espirito de honestidade, sobriedade e actividade que o catholicismo ensina.

E' por essa razão que Decurtins na Suissa fez verdadeiro prodigio.

Si os catholicos dormem e não cuidam de arregimentar o operariado.

Os inimigos da ordem tomarão conta da situação, e então choraremos como mulheres, o que não quizemos ou não soubemos remediar a tempo.

Foi a razão porque o Papa Pio X reprovou as associações interconfessionaes e as instituições aconfessionaes.

Os verdadeiros socialistas comprehendem que pelo caminho da irreligião não caminham para o capitolio, mas para a famosa rocha Farpeia.

Attesta-o categoricamente a escola socialista de Bernstein contra as tendencias collectivistas de Marx.

A impiedade é completamente esteril e só a Religião dá a cora-

gem e o brio para ferir só ella batalhas contra o erro.

Trabalhem, pois, para organizar moral e religiosamente o operariado.

Não nos lamentaremos mais tarde por ter abandonado antes esse trabalho.

Ouçamos a voz desse illustre Leão Harmel, chamado *Le bom Père* dos operarios que, palestrando sobre as duas forças sociaes diz que são: o clero e o povo trabalhador, porque ambos unidos nos prepararão a sociedade vindoura e os triumphos de Jesus Christo.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.  
Bello Horizonte.

## Religião ? isso é bom para os padres!

Deus e a religião, que são o consolo de nossa vida, são o tyranno implacavel da vossa, e a mesma razão que têm os catholicos para anal-a, têm os mundanos para aborrecel a mortalmente.

Vejamos a differença que ha entre catholicos e incredulos.

Os primeiros são modestos, simples, singelos, os outros vaidosos, soberbos, arrogantes, cheios de fumaças e enthusiasmos.

Uns caridosos, e tendo cuidado de soccorrer o proximo em suas necessidades; os outros egoistas e regalados, que só cuidam de seus prazeres.

Os primeiros, calmos e resignados na hora de qualquer infelicidade ou outra tribulação, porque sabem que nada acontece sem o consentimento de Deus; os outros raiventos e furibundos, diante das menores contrariedades que embaracem os seus planos.

Os primeiros, sem medo da morte, ante a esperanza de uma dita sem fim que o Pai da misericordia reserva para seus filhos: os outros estremecendo de medo, porque nenhum horizonte divizam além tumulo e só esperam o vacuo do nada ou o remorso de uma proxi-

ma conta final, que queiram ou não queiram, terão de prestar.

Sim, meus senhores: mesmo debaixo do aspecto da conveniencia humana e só do bem estar, é mais commodo ser christão, que impio.

Todos os que odeiam os bons christãos são levados pela inveja, e nada mais.

Terei posto o dedo na ferida? pois tenham a paciencia de escutar alguma coisa mais.

A religião tambem enraivece aos senhores por causa da sua invencivel intransigencia. Ella é a unica que não se curva aos caprichos humanos.

As sociedades mais firmes chegam a ser como o arame flexivel, doces a certa classe de pedidos, amoldaveis á recommendação ou á exigencia.

O dinheiro as corrompe, o carinho as abranda, a audacia os intimida.

A religião é pedra de granito contra a qual rebentam os miolos daquelles que querem dar cabeça nella.

Nem a modificam as correntes politicas, nem a diminuem os res-

peitos humanos, nem a fazem intimidar as ameaças ou promessas.

Seus ministros algumas vezes podem ser fracos, porém ella é dura como o penhasco.

Ella é tal e qual, como Jesus Christo a estabeleceu.

E' immutavel, porque eterna.

Os successos e as ideias do universo, digo, do genero humano é que hão de pôr-se de accordo com ella, e nunca ella ha de baixar de seu pedestal para sujeitar se aos caprichos de alguém.

Se alguém luta com ella é porque está fóra dos trilhos da verdade, é como um trem de ferro descarrilhado.

Por isso nós sabemos que os senhores e a maior parte do mundo andam miseravelmente descarrilhados.

Tambem machuca soberanamente a nossos adversarios a segurança que a religião tem de sua propria immortalidade.

Ella sempre o asseverou desde seus fundamentos e o assevera ha vinte seculos já.

A' semelhança daquelle philosopho que provava ao sophista a existencia do movimento, movendo-se, assim ella, contra os impios

de todos os seculos, prova a sua immortalidade, viven lo sempre.

Quizeram sepultal a no primeiro seculo, e no segundo, e no terceiro, e em todos os outros, até ao vigesimo, e ella cada vez mais vigorosa e forte, sempre sadia, sem decidir-se jamais a morrer.

Voltaire e seus companheiros, os philosophantes do seculo 18 haviam marcado o prazo de sua derrota final.

Mas Voltaire e todos seus companheiros e discipulos e adherentes morreram, e a religião continúa sempre em pé.

Senhores, é muito forte e rijo esse negocio que os senhores pensam só pertencer aos padres e as velhas beatas.

E' verdade que os inimigos, por todos os meios, procuram accelerar a morte da religião até negando-lhe o pão e a agua, até queimando suas egrejas e seus conventos, até procurando negar-lhe o ar para respirar.

Mas... que esperança insensata!

Um atraz do outro vão se afundando seus inimigos no buraco da sepultura, vão povoando os cemiterios e ella... sempre caminhando forte e valente, conquistando as melhores intelligencias, e nunca dando mostras de querer morrer.

Isso deve raivar os inimigos, mas pouco nos importa a nós, essa furia e esse desespero impotentes.

Diz um dictado que quem sente comichão que se coce. (coce.)

E tomando seu chapéu, o nosso mocinho catholico, saudou a todos cortezmente e com elegancia, e foi sahindo do café.

Os outros ficaram calados algum tempo, imaginando que o rapazola era um ultramontano dos quatro costados, mas que os proprios ultramontanos afinal têm razão, ao menos nesse particular.

Dr. F. S.

*Em um hotel :*

*Camareira :* O hospede do num. 14 queixou se que de noite lhe caiu agua na cama e molhou se até os ossos.

*O dono do hotel :* Pois neste caso accrescente lá na conta mais 400 reis pelo banho.

## Hssumpção de Maria

Chegai, habitantes divinos,  
Recebei ao som de alegres hymnos  
A rainha celestial !...  
Oh ! Jesus, coroa vossa Mãe gloriosa.  
Christãos nossa alma jubilosa  
Acompanhe a Mãe divinal.

### I

Quem se eleva pura e tão bella,  
É que o peccado não manchou ?  
Todo o primor em si constella  
E Jesus sua mãe chamou ?  
Christãos, é a Virgem Maria,  
Transpoz do exilio a tyrannia,  
Chegou ao termo do soffrer.  
Jesus conduz a Mãe clemente  
Ao throno de luz resplendente,  
E lhe dá do sceptro o poder.

### II

Oh ! porque na terra exilados  
Hão de ficar servos teus ?  
Vê como os tristes desherdados  
P'ra ti volvem os olhos seus  
Oh ! Mãe ! oh ! celeste Maria,  
Em Ti nossa alma se confia,  
Valer-nos queira teu favor ;  
A mão nos estende amavel,  
E, neste viver miseravel,  
Nos proteja teu grande amor.

### III

O triumpho que assim desfructas  
A todos nós vem alegrar ;  
E's nossa Mãe, e amante escuta  
Os louvores que vimos dar.  
A Ti nosso canto de festa,  
Que immenso amor manifesta.  
A Ti o filial coração ;  
Possamos ter um dia a sorte,  
No instante medonho da morte.  
De lograr teu amor, protecção.



## Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL P. CLARET

S. PAULO — Um archiconfrade fica muito grato ao C. de Maria por ter obtido de Deus a milagrosa cura de sua avó que esteve em perigo de vida com symptomas reveladores de uremia. Comquanto não fizesse promessa de publicar essa graça, venho fazel-o para tornar publico esse favor da Virgem Santissima. — J. R.

— A exma. sra. d. Maria Macuco de Andrade, agradece uma graça alcançada e entrega 2\$000 para ser feita esta publicação.

— Agradecida pelos muitos favores recebidos do purissimo Coração de Maria, entrego 10\$000 de esmola para esse Santuario. — A. M.

— Achando-se meu esposo atacado duma grave enfermidade, tanto que se julgava seria preciso uma operação, muito afflicta recorri ao misericordioso Coração de Maria, sendo para logo attendida. Agradecidos mandamos rezar uma missa no Santuario, assistindo juntamente com todos os filhos—Ernestina Victor Motta.

JUNDIAHY — O sr. Antonio Raymundo de Oliveira, confessando-se devedor de muitos favores, entrega 10\$000 para o culto do Coração de Maria.

BARRETOS — O sr. Antonio Rodrigues Carneiro envia a esportula de 12\$000 para celebração de quatro missas: tres em honra de N. S. da Apparida e uma por alma do virtuoso e santo P. Jeronymo.

— A exma. sra. d. Luzinha Nogueira remette uma esmola para publicação de tres graças alcançadas do dulcissimo Coração da Mãe de Deus: Assim fazendo cumpre seu voto Otto Krauter.

— Junto a quantia de 3\$000 que peço-lhes mandarem dizer uma missa por alma de Eufrosina de Brito, pedido que faz sua assignante Maria Candida de Brito — João Ribeiro de Brito.

SOROCABA — Agradecida por uma graça alcançada por intermedio do bondosissimo Coração de Maria, envia, conforme prometteu, 50\$000 para o dinheiro de S. Pedro e 5\$000 para o Santuario. — A. C.

BELLA VISTA DE TATUHY — Tendo alcançado diversos favores, e principalmente a suspirada saude, remetto 5\$000 para uma assignatura e 2\$000 para o Santuario, — Catharina Maria das Dores.

FRANCA — Estando meu filhinho Marino com uma ferida na cabeça, prometti mandar dizer uma missa ao Coração de Maria em suffragio das almas do purgatorio, caso de que o mal não fosse grave. Agradecida, remetto 3\$000 para cumprir minha promessa. — M. A. V.

PEREIRAS — Envio 5\$000 para uma assignatura e 2\$000 para duas velas serem accesas no Santuario, por promessa que fiz para ser feliz nos exames. — Nicanor de Moraes.

ESPRAIADO (Estação) — Remetto a esportula de 10\$000 para duas mis-

sas: uma para a prompta beatificação do V. P. Claret e tambem offerecida a S. Sebastião e Sto. Antonio, e outra ao I. C. de Maria, em agradecimento a grandes favores. — Francisco Uladislau de Figueiredo.

STA. RITA DO PASSA QUATRO — Estando meu filho Mario muito adoentado de rheumatismo e um meu netinho tambem mal de garganta, pedi, cheia de fé e confiança, a saude dum e doutro, promettendo mandar e lebrar uma missa. Hoje, penhoradissima, remetto 5\$000 para o cumprimento de minha promessa — Maria de A. Góes.

BOTUCATU' — A exma. sra. d. Leonilda Klarek, muitissimo penhorada, agradece ao misericordioso Coração de Maria uma graça particular, e remette 1\$000 para esta publicação. A agraciada é professora da «Casa Pia de S. Vicente de Paulo». — Antonio M. Santos.

charistia pela primeira vez em sua vida e a Extrema Uncção, manifestando logo sensiveis melhoras até que restabeleceu-se felizmente. — Gloria Reis.

PELOTAS — D. Izaura Brenner favorecida pelo I. Coração de Maria envia 5\$000 para o Camarim do C. de Maria.

— Uma devota agradecida, envia 5\$000 para velas do altar do C. de Maria.

— D. Rachel B. Costa uns dias antes de morrer, deixou 5\$ 00 para a bella «Ave Maria».

— D. Antonia Rodrigues, envia 2\$000 agradecendo ao bondoso C. de Maria uma graça que alcançou.

— D. Alice Costa envia 2\$000 para velas do Santuario.

— D. Almerinda Costa, envia 3\$000 para uma missa ao I. C. de Maria, por uma graça recebida.



PEREIRAS — Primeira communhão realizada nesta Matriz no dia 30 de maio de 1913 pelo Rvmo. Conego Jo é Gorga

ARARAQUARA — Remetto 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria» e 3\$000 para celebração duma missa ás almas do Purgatorio, por diversas graças obtidas. — Sebastiana Machado de Brito.

MOCO'CA — Envio 5\$000 para assignatura da «Ave Maria» por ter sido ouvida num voto que fiz — Adeline Vieira Pinto.

CANTAGALLO — Maria Passos Barreto, reconhecida por graças alcançadas no mez de julho, envia uma esportula e pede publicação.

— Constança de Albuquerque Florence, penhorada por favores recebidos, envia 5\$000, pedindo a assignatura da «Ave Maria».

ALEGRETE (R. G. do Sul) — Estando gravemente enferma e já desenganada do medico uma amiga, lembrei-lhe recebesse os sacramentos, como meio efficassimo para recuperar a saude, caso Deus julgasse conveniente para salvação de sua alma. Aceitou promptamente o meu pedido, recebendo logo com edificação de todos os circunstantes a Sagrada Eu-

— D. Celina Costa, envia ao I. C. de Maria, 2\$000 para velas, por uma graça que recebeu. — A correspondente.

CASA BRANCA — Envio a quantia de 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento de uma promessa feita em favor do sr. Octavio de Campos — Cordovilla Neves.

VILLA GOMES (Minas) — Idalina Jangutta dos Santos, penhoradissima, agradece ao I. Coração de Maria uma importante graça que obteve pela sua poderosa intercessão. Envia 10\$ para o Camarim e pede uma assignatura da «Ave Maria».

STA. CRUZ DAS POSSES — Remetto 5\$000 para ser celebrada uma missa para as almas, em agradecimento de um favor, e 1\$000 para accender velas aos pés de S. José—Maria Paulina de Oliveira.

LIVRAMENTO — Envio 5\$000 para dizer uma missa no Santuario do I. C. de Maria, em acção de graças por um favor alcançado da Santissima Virgem. — Virginia Pirán de Cavalheiro.

AMPARO Agradeço ao I. C. de Maria uma graça alcançada, tendo promtido rezar a novena das «Tres Ave Maria». Envio uma pequena esportula para o Santuario. Carolina C.

BARBACENA — F. de A. e sua senhora, gratos á Santissima Virgem e ao glorioso S. José pelos muitos favores que têm recebido, enviam 10\$, sendo 5\$000 para assignatura por um anno da «Ave Maria» e 5\$000 para o culto do Santuario. — Francisco Candido de Assis.

PORTO ALEGRE — Agradeço ao I. C. de Maria, ao Sagrado Coração de Jesus e ao V. P. Claret, o meu completo restabelecimento. — Fernanda Monteiro.

— Remetto 5\$ de esmola para o Santuario do C. de Maria, por graças alcançadas—Uma devota.

— Em agradecimento ao C. de Maria por varias graças alcançadas, remetto 10\$000 para o Santuario—Uma devota.

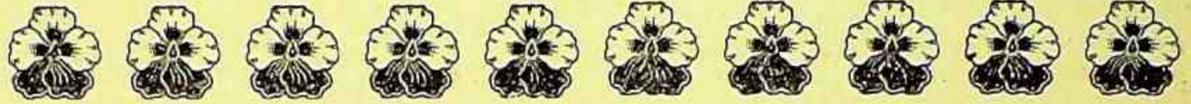
— Prometti mandar 5\$000 para uma missa ao Santuario e mais 3\$000 para velas, se minha filha Maria sarasse de grave doença. Fui attendida e cumpro a promessa—Maria Germany.

que tiveste a dita de sustentar o Rei da Gloria, que recebeste os ultimos suspiros, que sentiste as ultimas palpações do Coração do meu Jesus!! Oh! cruz, tú espalharás sobre a terra um fulgor novo e santo, dissipando as trevas do erro e do vicio. A' ti hão de levar o ultimo suspiro os moribundos, e a tua sombra benéfica descanção tranquillará as suas cinzas.»

Pobre Mãe!! Que momentos tão afflictos!! Oh! coração acabrunhadissimo de Maria!! Volvei vossos olhos para esta filha que tanto soffre!! Dae-lhe a resignação necessaria para que ella soffra a grande dôr que tanto á acabrunha!! Com os

olhos razos de lagrimas, com o coração opprimido pelas saudades de um ente querido, pede e espera a vossa protecção!! Pelas dôres que soffrestes durante a Paixão de vosso querido Jesus, compadecei-vos desta vossa filha!! Abandonada, sem caridade, sem consolo, carrega a pezada cruz, porém sem a resignação que ella conhece ser necessaria!! Dae-lhe, querida Senhora, a graça da resignação, dae-lhe o balsamo para refrigerar a ferida tão profundamente aberta pelo desgosto que a consome!! Em Vós espera a humilde filha, que sempre medita na Paixão e Morte do vosso amado Jesus!!

U. D.



## Palestra meio scientifica

### A CRUZ

Toma a tua cruz, e segue-me, são palavras de Jesus Christo.

A cruz é o symbolo da salvação, sem ella portanto a alma não é purificada. Si de boa vontade a levarmos, iremos ao termo desejado. O christão, o verdadeiro christão, conhece que a vida de Christo foi cruz, é necessario portanto levarmos a nossa até o dia em que formos chamados á presença do nosso juiz.

A nossa cruz são os trabalhos da vida, devemos portanto accital-os como purificação ou como expiação. A cruz é pezada, peza-dissima, quando não temos forças para conduzi-la, por isto devemos pedir ao N. Salvador que nos dê a coragem e a paciencia; pois sem estas duas virtudes tornar-se-ha o pezo cruel!!

As palavras sentidas que Maria Santissima dirigiu á cruz quando depositaram seu Santissimo Filho no sepulchro, nos servem de consolo. Maria Santissima (Mater Dolorosa) commovida pelo espectáculo que tanto acabrunhou o seu Coração de Mãe, prostou-se diante da cruz, adorou-a profundamente e disse: «Eu te adoro, Eu te venero, oh! cruz banhada no Sangue de meu Filho!! Bemaventurada tú

**Vaccinando madre, cro-las.** — Essas perolas luzidias enfiadas nos collares das damas, que são? Um naturalista responder-vos-ha: são excrecencias nacaradas e polychromas dum mollusco bivalve, acephalo, lamellibranchio. Mas o velho tropeiro Tristão dizia que eram verrugas feitas das babas de um caramujo do fundo do mar. De accordo com essa theoria do tropeiro, quando os pescadores da ilha de Ceilão pescavam molluscos desprovidos de perolas, botavam-lhes dentro das valvas uns seixinhos ou pedrinhas que magoando-lhes a pelle determinassem a supuração e a formação das preciosas verruguinhas.

Mas o dr. Dubois, poucos annos ha, estudou scientificamente a questão das verrugas das madreperolas e chegou á conclusão de que a perola é o producto d'uma doença que se desenvolve pela acção de um microbio particular. Dahi o cultivo isolado do microbio, a lymphá, a inoculação e a produção artificial de esplendidas margaritas. Mr. Raphael Dubois fez as suas experiencias em ostras pescadas no golfo de Tunis: podemos conjecturar identico resultado com todas as especies do mesmo genero.

**Começos de rusga.** — Você não ouviu os gritos deste morcego que acaba de passar? — Vi o morcego, mas não ouvi grito

nenhum. — Eil-o que passa outra vez: ouça. — Vejo-o perfeitamente, mas macacos me mordam, se ouço patavina. — Pois compadre, ou você está surdo, ou está com os ouvidos no ferreiro. — Nem uma cousa nem outra: é você que tem minhocas na cabeça. E ahí por diante foram puxando o batte-bocca até descambarem num palavreado inconveniente.

Os camponios ignoram este facto da Historia Natural que damos aos nossos leitores debaixo de alguma reserva: Ha um vespertilionido commum nos paizes da Europa, cognominado *Plecus auritus* e vulgarmente *morcego orelhudo*. Este bicho esvoaça chirreando nuns gritos estridulos e prolongados. Muitas pessoas de bons ouvidos não ouvem absolutamente nada, embora prestem toda attenção e ouvirão.

**Vizinhança poetica.** — Uma agencia de mudanças collocou sobre a porta, como signal de sua industria, um carrinho minusculo do feitio destes que chamam *andorinhas*. Um casal de passaros, achando o logar de feição, aboletou-se dentro, e alli viveram e criaram em boa paz e harmonia. Este facto e outros analogos que se poderiam allegar, evidenciam uma lei instinctiva dos passaros, que se poupam ao trabalho de construir o ninho, desde que acham um logar accomodado á suas prec'ões.

Donde podemos deduzir uma industria facil para povoar de passaros os quintaes, arranjando assim uma vizinhança poetica, philarmónica, e de mais a mais utilissima por exterminar uma multidão innumera de insectos e larvas. Arremos uns pequenos ninhos e colloquemol-os nos galhos das arvores mais frondosas ao abrigo do sol e da chuva. As aves virão sem serem convidadas, occupar a casinhã sem pagar aluguel; bem entendido.

**Montanha de fogo.** — Numa das ilhas Canarias, a de Lanzarote, e immediata a uma pequena aldeia, que não consta nas cartas geographicas, altea seu cimo uma montanha cognominada com toda a propriedade *montanha de fogo*.

Com effeito, enterrando no chão uma bengala de páo fica carbonizada num breve lapso de tempo: abrindo uma cova de poucos palmos de fundo podem-se cozer ovos e outras iguarias. Esta quentura interna pouco ou nada incommoda o caminhante que passa por cima. E' sabido que a conformação do Archipelago Canario é vulcanico, por conseguinte nada tem de extranhos os phenomenos que acabamos de relatar.

**Contra as verrugas.** — As verrugas das madreperolas são aljofres ou margaritas; as nossas são pequenas excrescencias que só servem para afeiar a cara e as mãos. Contra ellas temos ouvido preconizar o leite de mamoeiro ou de jaraçatiá: lá yae uma outra receita que não deixará de satisfazer o leitor verruguento. Pegue-se uma cenoura bem desenvolvida e faça-se um buraco dentro da polpa que deve encher-se de sal commum. Depois de derretido, exprema-se o sumo e guarde-se numa garrafa. Com este caldo devem-se esfregar as verrugas pela manhã e pela noite, até desaparecerem.

DR. BAUSANIO

Entre collegas ;  
— A que te dedicas agora. Ricardo ?  
— Ora... passo a vida escrevendo.  
— Nos jornaes, ou para alguma revista ?  
— Não, homem, escrevo para meu pae a pedir-lhe dinheiro !

## Miscelanea Mariana

**Nossa Padroeira** — Os devotos do Coração Immaculado de Maria, exultam de felicidade e alegria. Brevemente, no dia 24 do fluente, devem festejar a solemniidade de sua padroeira, e é sabido que o dia do anniversario da Mãe é para os filhos um dia de regosijo, desejado com santo afão, celebrado com doce entusiasmo e do qual a lembrança difficilmente se extingue

Os desejos ardentes dos associada e devotos do Coração de Maria, patenteiam-se todas noites deste mez naquelle concurso do povo a encher o nosso grandioso santuario, naquelles canticos ferventes em que todos tem sua parte, naquellas listas interminaveis de petições e recommendações, que quotidianamente são lidas desde o pulpito, naquelle numero de communhões que diariamente são distribuidas no altar da Virgem Santissima.

Se isto admiramos durante todo o mez, o que será na novena solemne que deverá principiari no dia em que visite a nossos leitores este numero da *Ave Maria*? Que será no mesmo dia de nossa Mãe, padroeira e advogada? Munidos com as abundantes graças recolhidas durante o mez, preparemo-nos para o dia 24, no qual os anjos do céu hão de lançar sobre a terra um rio de graças e favores.

Nos dias do mez já transactos, todos os Padres da Comunidade foram exornando com suas flores ou perolas a corôa de louvores de sua Celeste Mãe, contando-nos com o fogo santo proprio delles as misericordias corporaes e espirituaes de Maria.

Entendemos que durante a novena se incumbirá um só delles de levar aos pés da Senhora, os desejos, as aspirações e os sentimentos filiaes de todos. No dia da festa será um distincto orador da cidade, que opportunamente se annunciará, o representante de todos os fieis e devotos, que offerecerá ao Coração Immaculado de Maria as nossas homenagens de amor, de gratidão e de fidelidade perpetua.

**Um leilão** — Nas vizinhanças de Villefranche de Rouerge (França) em pobrissima choupana, viviam duas mulheres, mãe e filha. A mãe era idosa e doentinha; a

filha era uma mocinha de dezeseite annos, muito simples e religiosa. Os moveis da casa eram trastes inuteis. As esmolos que a velha angariava e algum cobrinho que ganhava a filha ajudavam-nas para não morrerem á fome. A' noite faziam suas rezas perante uma imagem de Maria, que fôra comprada em outro tempo por quasi nada, sendo no entanto toda sua riqueza e consolo. Ao pé della sempre via-se alguma flôr do matto. Raramente voltava a casa a menina que não trouxesse alguma.

Posto que não fosse subido o aluguel da casa, ellas, coitadinhas, o não podiam pagar, e o dono resolveu jogal-as para fóra quando a divida aperas era de 24 francos. Apresentou-se, pois, um bello dia munido do auto judicial e com um leiloeiro que devia vender os pobres moveis para tirar de sua venda a divida.

A pobre viuva debulhada em lagrimas viu vender qor nada o leito e alguma cadeira. Mas, quando notou que o leiloeiro levantava o quadro da Senhora, cahiu desmaiada no chão. Depois dum momento e estando ainda sem sentido a coitada, iniciou-se a subasta. Entre os presentes havia algumas pessoas inteligentes e abastadas que acudiram movidas pela curiosidade. Fitos os olhos de todos no quadro começou a lucta. — Eu dou vinte centimos. — Eu dou cinco francos. — Eu quarenta. — Eu cem francos. — Eu, mil. — Eu trez mil francos. — Aqui o leiloeiro espantado repetiu a quantia, perguntou se alguem offerecia mais e deu a martellada.

Appareceu aquelle que offerecera a ultima quantia, aliás um excellente pintor, e mostrando o quadro disse: esse quadro é um precioso Murillo, elle só vale um thesouro. Ao tornar em si a velha, racebeu os trez mil francos, que a fizeram tornar do morte á vida. Não se cançava de agradecer á Senhora o ter feito apparecer em momentos tão criticos um homem que foi o instrumento da Providencia para sahirem da miseria ella e sua filha.

Logo compraram outro quadro da Senhora, para diante della continuar sempre suas devoções. Não tinham saudades do valor intrinseco do primeiro, porque suas rezas dirigiam-se ao original e não ao retrato que tinham diante de si.

**Mãe heroica.**—Referia Mons. Pellegrin, Vigario Apostolico da Conchinchina, o seguinte: «Numa cruel perseguição contra os christãos foi preso um joven, filho unico duma mãe viuva. Antevendo esta a morte que ameaçava seu filho, que havia-se confessado christão, foi lançar se aos pés do Bispo, chorando amargamente a sua desgraça. O Santo Prelado, não sabendo como consolal-a, mostrou lhe um quadro do Calvario, chamando sua attenção sobre a Mãe das Dôres. Foi tão efficaç esta vista para consolar aquella pobre mulher, que, levantando se corajosa, correu animar o filho de suas entranhas, animando-o a dar o sangue pela fé. Conduzido ao supplicio, ella mesma quiz acompanhal-o, e ao vê-lo algoz levantar a espada para cortar-lhe a cabeça, estendeu o avental e recebeu nelle aquella preciosa reliquia dum filho martyr, para conserval-a cuidadosamente todos os dias de sua vida.

Ditosa mãe que teve um tal filho!

Ditoso filho de tão admiravel mãe!

**Por rezar trez Ave.**—Escreve um Missionario do Canadá, o seguinte: A' meia noite accordou-me a campainha do telephone. Era um chamado para ir assistir um moribundo, que tinha caido dum trem. Aos dez minutos estava ao lado do ferido. Confessou e recebeu o Viatico com a Santa Uncção nas melhores disposições. Perguntei lhe depois que devoções tinha praticado, para merecer tamanho beneficio. «Padre, respondeu, antes de separar-me da familia prometti a minha Mãe que nunca me deitaria no leito sem antes rezar trez Ave Mariã. Cumpri a promessa inda em meio do esquecimento em que vivei das outras praticas religiosas. Dizei á minha Mãe que péla recitação daquella oração que jámais esquecei, morro tranquillo e consolado.»

Assim foi; pouco depois dava a alma ao Creador, beijando amorosamente o Crucifixo.

*Um facto:* Dois amigos, meus intimos padeceram por muitos mezes erupções cutaneas em todo o corpo. Muitos remedios experimentaram sem melhoras. Procuraram a homeopathia e d'sap areceu o incommodo.



### Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro).

**Divida saldada.**—Muito desejavamos saldar completamente a divida que temos com a casa constructora pelos trabalhos feitos até aqui no Santuario de Meyer, e isto não tanto para livrar-nos do pezo, que traz consigo a obrigação de pagar dez contos, quando não se dispõe de quantia certa, quanto para podermos continuar desassombradamente a obra do mesmo Sanctuario até o cruceiro, segundo indicamos no numero interior de nossa *Ave Maria*.

Veremos se no que falta do mez quererá Nossa Senhora mandar algum dos Anjos que tem ao seu dispôr a fallar alguma pessoa abatada, que nos ajude a sahir do nosso atascadeiro.

### Esmolas recebidas

*Em S. Paulo*

Uma directora da corte de S. José	50\$000
D. Valeriana Campos Cintra	20\$000
D. Eugenia Cavalcante de Albuquerque	1\$000
Irmãs religiosas da Casa Pia	20\$000
Uma devota	100\$000
C. Antonietta de Camargo Simões	2\$000
Um cavalheiro portuguez	20\$000
D. Anna Carreira	30\$000
Snr. Benedicto da Costa	\$500

*Em Rio de Janeiro*

D. Gentil Pavão	40\$000
Um devoto portuguez	50\$000
Duas senhoras irmãs	15\$000

Vigario de S. José de Barreiro	50\$000
Diversas pessoas	115\$000
Esmolas trazidas da Bahia	32\$000
D. M. C. B.	20\$000
Antonio Barbosa Cardozo	2\$000
D. Ambrozina Sampaio	3\$000



### Correspondencia

#### Echos do Paraná

Não sei qual o motivo porque ás vezes se falla em sentido pouco laudatorio do Paraná, collocando-o na retaguarda do progresso. Desde já podemos dizer que é injustiça e falta de conhecimentos historicos de nosso Estado. O Paraná é um estado novo; conta apenas 60 annos de existencia. Esta vasta e privilegiada terra paranaense foi desmembrada do Estado de S. Paulo a 27 de Agosto de 1853, pela lei n.º 704, e no dia 19 de Dezembro do mesmo anno, foi solemnemente installada a Provincia do Paraná. E sa-



**Sta. Anna da Vargem Grande** — Primeira Communhão das meninas Ida Sgeran dio, Amelia Belloni, Aurora Baizini

bido é que a vida dos Estados é como a vida humana, que se vae desenvolvendo progressivamente. Do elevado conceito em que é tido o Paraná no estrangeiro, dá prova á facilidade encontrada pelo governo actual para realizar o emprestimo externo ha pouco comprehendido de dois milhões e duzentas mil libras ao typo de 93%o, juros 5%o e ao prazo de sessenta annos.

Até poucos annos o Paraná podia representar-se sob o symbolo d'uma donzella, descalça, captivando pelos seus multiplos dotes physicos e naturaes e d'uma belleza arroubadora e magica; hoje, alem destas qualidades que Deus lhe deu por natureza, mostra-se como uma rainha fascinando

com o brilho das suas vestes que o progresso e a moda lhes vão emprestando. Não quero dizer com isto que seja um Estado modelo; apesar do muito que até o presente se tem feito, estamos ainda na metade do caminho dos progressos de que tanto precisa sobre tudo a nossa cidade. Mesmo na industria o nosso futuro Estado vae caminhando com passos de gigante. Existem já aqui fabricas de tecidos, de moveis, de machinas, de louças, de vidros, sem contar os grandes engenhos de madeira e herva mate e outras muitas fabricas de artigos commerciaes.

Debruçado na janella estou contemplando um bello quadro de actividade e do trabalho.

São seis horas e meia da manhã. O tempo está calmo, limpido o céu. A brisa passa sorrindo e lá ao longo pelas altas serras, despontam os primeiros feixes diamantinos do sol que hoje se me apresenta como uma bola immensa de vidro cheia de luz quente e forte, polvilhando a natureza de oiro desde o esplendoroso azul do alto.

tissimo Paranaense Exmo. Snr. D. Alberto Gonçalves, dignissimo Bispo de Ribeirão Preto. A Exma. familia de sua Exm. Rev. recebeu nesse dia muitas felicitações dos innumerados amigos que sua Excia. conta na sociedade Coritybana. No dia vinte e um celebrou o quadragessimo aniversario de sua ordenação sacerdotal o bondoso e estimadissimo Mons. Celso, cura parcho da Igreja Cathedral, já ha muitos annos. Nesse dia fomos sorprendidos pela inesperada noticia da chegada a esta Capital do Exmo. e Rev. Snr. D. João Francisco Braga, nosso queridissimo e preclaro Bispo e Pastor. Sua Excia. Rev., continua recebendo as boas vindas das auctoridades Religiosas e Civis desta cidade e de todos os bons catholicos que muito celebram seu feliz regresso.

Finalmente, nesse mesmo dia completou um anno de luta e de victoria a *Folha do Povo* órgão catholico desta cidade, jornal habilmente dirigido pelo intelligente e activo catholico Snr. Fabio de Souza. Um anno faz que a

tenem todos os catholicos querem vencer-se disto, deixando se levar da apathia e indifferença religiosa, grande porta que se escancara, para dar passagem livre ao inimigo trahidor que são os jornaes neutros.

Alerta pois patricios, apoiemos sempre o jornal catholico! Avante, corajosa *Folha do Povo*!

Curityba, 28 - 7 - 1913.

NABUCO DE GAMA.

## Ares gauchos

*Peste bubonica — Centro Catholico — Contrabando — Attrito academico — Triumphos da «Actualidade» — Diversas.*

Tres mezes evolidos são, e graças a Deus, podemos respirar tranquilos os pacificos moradores da fidalga Porto Alegre. O famigerado bubão estendeu um dia os seus vitandos arraiaes por entre as vivendas da urbe accidentada, e almejando agrilhoar entre correntes de lagrimas e luto nossos patricios começou despiedosa a truncar vidas e esperanças. Aos primeiros estardalhaços da bubonica, todos elles fataes, vimos levantar se em aras do patriotismo e philantropia a acção poderosa do governo, de mãos dadas a fidalguia dos cultos moradores, e todos num mesmo sentir extremavam os alvitres imaginados, afim de avassalar o progredir das desgraças. Não foram poucos os que temerosos do contagio, buscaram em plagas mais bonanças a hypotheca da saude; mas por esta vez, ainda aprouve á Divina Providencia libertar-nos do terrivel flagello, que ameaçava dizimar a população. Certamente não passariam de trinta os casos fataes que temos a lamentar n'uma população de 150.000 habitantes, mas ao mesmo tempo é doloroso confessar-o, ahí ficam os germens impulsores, convivendo sob o mesmo leito e preparando para prazo mais ou menos longinquo novos e perigosos assaltos á publica tranquillidade. Será que os moradores da capital gaucha, pagando nossos impostos, já crescidos, haveremos de renunciar aos proveitos da hygiene?...

..

«A novo Governo, nova orientação», disse alguém, e por certo que desta vez não seremos os catholicos de Porto Alegre, quem neguemos razão ao dictado. Ha tempos vicejava nesta cidade uma agremiação de cidadãos a patenteiar destemidos suas crenças e a robustez de suas convicções, mau grado a apathia de muitos e o desprezo dos menos.

O escopo principal desta associação de homens e moços de boa vontade, não era outro senão actuar de defensores da nossa Santa Religião e seus dogmas, a par dum util esparecimento entre seus membros e respeitaveis familias.

Não poucas vezes que o «Centro Catholico» de Porto Alegre collimando seus fins religioso-sociaes, sentiu a urgente necessidade de rasgar novos horizontes ampliando seu raio de



ITAJUBA' — Directoras da Irmandade de N. S. do Rosario, assiduos leitoras da nossa revista «Ave Maria»

As chaminés gigantescas das grandes fabricas desatam suas cabelleiras negras e brancas pela amplidão do céu, chamando aos homens do trabalho com seus ensurdecadoras apitos. E lá pela rua afóra, formigueia o fabril elemento de homens, mulheres e crianças chilreando estas, palestrando outros e os mais vagarosos vão com um ar triste e melancolico, curvados ao duro peso do trabalho de muitos annos.

Tudo i-to está a me dizer que estou no meio d'uma cidade fabril e industrial e é coiza assaz conhecida o muito que temos progredido neste ramo da industria, vendo assim realizadas as multiplas e nobres aspirações de nosso povo.

Esta semana que findou nos foi de gratas impressões. No dia vinte correu mais um anniversario de vida Episcopal e Apostolica o nosso distinc-

*Folha do Povo* appareceu no scenario jornalístico e podemos dizer que é o primeiro jornal desta capital, primando entre todos os outros pelas suas ideias puramente catholicas, sem mistura de annuncios ou relações das seitas hostis á Igreja. Fazemos votos pela perpetuidade e engrandecimento da dita folha. Difficil e custosa é hoje a missão dos jornalistas catholicos. O jornal catholico, como diz um sabio escriptor moderno, é o tribunal supremo que chama a si todas as grandes causas da liberdade, da justiça e do direito. Discute, debate, commenta, define os programmas publicos, nos credos religiosos e nos proprios postulados scientificos. Elle é o vehiculo das boas ideias, dos nobres empreendimentos. Alavanca do verdadeiro progresso e porta-estandarte da sciencia e da verdade. Infelizmen-

acção. Ao Centro Catholico se deve passuirmos os catholicos nosso órgão na imprensa periodica, a symphica «Actualidade» só tendo a deplorar, que ainda não estejamos convencidos da extrema transcendencia de sustentarmos o portavoz de nossos interesses religiosos. Ao Centro Catholico devemos pois sem duvida, a organização de uma serie de conferencias, apologeticas umas, scientificas outras, e as mais recreativas, as quaes entre-meadas de escolhidos dramas e delicados concertos, sabem manter nos devidos limites o moderno ambiente de impressões que devora a mór parte de nossos concidadãos.

Ora, o Centro Catholico, sempre a progredir, estimando como era de verdade, por demais acanhado o salão de suas reuniões, acaba de inaugurar magnifico e espaçoso salão, num esplendido espectáculo, honrado com a presença dos exmos. Bispos desta archidiocese, e soccorrido pelas mais distinctas familias de Porto Alegre. Tudo mercê da generosa collaboraçã do venerando arcebispo D. João Becker.

\*\*

A questão do contrabando na fronteira dia a dia vae assumindo caracteres de enorme gravidade. Raras são as semanas e quasi os dias nos quaes o telegrapho deixe de informar-nos sobre cruentas collisões entre contrabandistas e guardas aduaneiros. A isto, com ser tão grave e doloroso, estamos já quasi que habituados, quando é certo que deveriamos trabalhar para que nossa immensa linha divisoria não fosse alcançada de cobil de ladrões e assassinos.

O que não pensaram nunca nossos legisladores é que se pudesse dar o caso recente de São Borjas, levantando com suas reclamações um imponente prebiscito de quasi todo o commercio da fronteira a protestar queixoso do excesso de zelo e violencia na applicação das medidas fiscaes. Não é só a fronteira em toda a sua extensão, lugar de escrupulosa vigilância do fisco; para o caso é considerado fronteira quasi o total do solo riograndense, observando se apprehensões de contrabando assim em Uruguayana como em Santa Maria, em Itaquy como em Rio Pardo, e ainda tememos que algum dia seja Porto Alegre cidade fronterica a dois dias de trem do Estado Oriental. E as mercadorias então, são confiscadas depois de armazenadas. mesmo logo de postas a venda, caso sobre ellas recaia suspeita de serem generos contrabandeados.

Será que com o novo regulamento da repressão do contrabando, cada vez mais radical e opressor acabar-se-a o commercio illicito de nossa campanha? Muito o duvidamos e a prova ahi está. Em quanto persistirem as tarifas actuaes, elevando ao dobro ou triplo os preços dos objectos que do outro lado da fronteira custam a metade ou um terço, o contrabando ha de existir e desenvolver-se. Se porá en jogo o soborno, a audacia, a astucia ou então a força e... teremos contrabando. Não seria melhor pensar

um pouco, se conviria tornar a «tarifa especial» dos tempos do saudoso Silveira Martins?

\*\*

De verdadeiro triumpho podemos apellidar o desfecho que teve a campanha que um dia iniciara «A actualidade» a favor dos necessitados reclusos da Casa de Correção de Porto Alegre. Mui perto de 500 cidadãos, expiando faltas lá mourejam quotidianamente, sem que até agora lhes fosse permittido desobrigar-se de seus deveres religiõs consoante suas crenças. Dentre aquellas enxovias e recolhimento occupa seu lugar a enfermaria e não raro davam se obitos de reclusos que lá iam apresentar se diante de novo e incorruptivel juiz, abreviando a acção da humana justiça, estando porem suas contas ainda pendentes da divina.

De hoje mais, esta gloria cabe a nossa folha, por decreto do benemerito Borges de Medeiros, as ferradas portas da Casa de Correção franquearam a entrada aos domingos aos ministros de todos os credos, afim de ministrarem a seus adeptos a necessaria instrucção moral. Esta medida merece um *bravo!* ao Governo que a decreta, e a gratidão e estima dos catholicos para com o jornal que tão legitimamente pugna por nossos interesses.

\*\*

Apesar da crise porque atravessamos na carestia da vida, ainda restou em nossa campanha, elementos bastantes de riqueza: que o digam senão as 335.700 rezes abatidas na ultima zafra dos saladeiros da fronteira.

A alfandega desta capital que accusa o commercio de importação, anda a pedir diariamente uma reforma total no porto.

No mez de maio findo arrecadou a renda seguinte: 1.922:116\$1.8, havendo uma differença para mais neste anno 712:646\$435.

Dizem que estamos no inverno, e assim deveria ser, consoante o calendario; mas ao tempo lhe approve declarar mentiroso ao horoscopo das familias, e, quasi podemos afirmar que nos vamos aproximando da linha equatorial. 23 graos na sombra já é gozar.

Porto Alegre, 23 de julho 913.

UM BAGADU

### Bio de Janeiro (Meyer)

Snr. Redactor:

Duas festas acabam de ser celebradas no incipiente Santuario do Coração de Maria, de Meyer, e que muito contribuíram para firmar o credito que já disfructa de ser um dos centros mais activos de acção social catholica.

A primeira foi a solemne intallação da Conferencia de São Vicente de Paula e a segunda, a communhão geral de homens no dia 3 do corrente.

No dia 31 do passado Julho e sob a presidencia do dr. Abreu, digno presidente do Conselho do Noroeste,

reuniam se 50 cavalheiros escolhidos e practicos e que realmente exercem influencia em nosso meio social. Com poucas porem eloquentes palavras, o dr. Abreu explicou os fins da Sociedade de São Vicente e os meios de que lança mão para realizar sua nobilissima missão. Foram acclamados presidente da nova Conferencia, o Illmo. Snr. Sá Campos, negociante abastado e catholico fervoroso; vice-presidente o major Eduardo Bezerra, brioso official do exercito; secretario o capitão Diocleciano e thesoureiro o sr. dr. Antonio Garcia. O Rev. Sr. Padre José Beltrão, foi nomeado presidente de honra e director espirital. O referido sacerdote pronunciou uma allocução congratulando se com a nova Conferencia, á qual augurou dias de gloria.

No domingo dia 3, os novos socios quizeram dar uma prova frisante da sua fé. Toda a Conferencia e mais alguns outros homens aproximaram-se á meza de Sagrada Communhão, na missa das sete e meia. Aquelle acto abalou o espirito da conhecida população suburbana, causando em todos verdadeira impressão. Graças a Deus o movimento catholico iniciado em boa hora pelos Missionarios do Coração de Maria, cresce dia a dia e espera-se que em dias não longinquos o suburbio do Meyer seja um verdadeiro centro de acção catholico social donde a irradie a todos os seus vizinhos e ainda ao coração desta populosa Capital.

A tarde houve imponente procissão organizada pelos socios de São Vicente de Paula, pelos suburbios de Engenho de Dentro, Todos os Santos e Meyer, orando ao recolher o Rev. Padre Superior desta Communidade. No prestito figurava uma imagem lindissima de Nossa Senhora da Piedade, offertada ao Santuario por uma pessoa devota.

Para dia não longinquo espero dar outras noticias sensacionaes.



## Notas e Noticias

### De Roma

—Faz algum tempo que o Emmo. Snr. Cardeal Vives se acha em estado melindroso de saude. O excessivo trabalho, as muitas contrariedades, as tristezas que o acabrunharão pelas repetidas perseguições dos Religiosos em diversas partes do mundo, tem produzido um abalo bastante notavel na sua saude de ferro. Afim de obter algumas melhoras quiz o Papa Pio X, que tanto o quer no Senhor, que passasse o verão em Frascati; mas, não sendo esta providencia bastante efficaz para levantar aquella natureza tão gasta, julgaram os

Doutores ser necessario passar na terra natal alguns mezes. E' pois provavel que brevemente seguirá para Hespanha. Provisoriamente foi nomeado pro-prefecto da Congregação de Religiosos o Emmo. Sr. Cardeal Azevedo.

Almejamos sérias melhoras ao emminentissimo purpurado que tão grande bem tem prestado a Igreja de Deus e mórmente a nossa America, por meio do Concilio latino-americano que presidiu.

### Imprensa católica

— Recebemos dos Padres Salesianos de Nítheroy o numero 284 das Leituras Catholicas, correspondente ao mez de Agosto. E' como todos os anteriores, um pequeno, mas substancioso volume, em que se rebatem e pulverizam algumas objecções contra a Religião. O titulo é: *Paginas de combate*.

— Tambem visitou esta redacção a nova revista bellorizontina *Lourdes*, com a qual os Missionarios do Immaculado Coração de Maria comecam a mimosear os muitos fieis que concorrem ao templo, em que estão fuccionando. Abundante leitura, variados redactores, doutrina sã e proveitosa, apresentação nitida e pulcra, taes são as condições que acharos no irmãozinho mais novo da *Ave-Maria*. *Crescat in millia millium*. Receba os nossos extremosos parabens.

— Interessante por muitos conceitos achamos o numero 8 da *Resposta*, organ mensal da «Liga da boa imprensa», que veiu ás nossas mãos nesta semana. Basta para tornal o recommendavel a preciosissima carta com que foi honrado pelo Soberano Pontifice, seu laborioso e intelligente director, o P. Sinzig, O. F. M. As palavras repassadas de amor e benevolencia com que o honra o Santo Padre, são já um premio valioso; mas ainda melhor serão para o activo Padre um poderoso aguilhão, que o obrigará a continuar labutando corajosamente no campo politico, religioso, scientifico e artistico. Parabens.

— Chegou ao nosso escriptorio a *Revista Escolar*, que publica em Fortaleza o Instituto de Humanidades, sob a direcção do Illm. Sr. Joaquim da Costa Nogueira. E' uma revista coerente com o seu nome, mas de caracter neutro. Apenas um AVE, 14 DE JULHO! em

typos muito visiveis é indicio das orientações pouco recommendaveis para *Ave Maria* e mais publicações genuinamente catholicas.

### Vida católica

O Mons. Barrat, prefecto apostolico do Tefé dirigiu aos fieis de sua prefectura uma carta pastoral bem esperituosa, instruindo os sobre o modo de celebrar as funcções religiosas. A instrucção abrange trez partes ou artigos, que são, asseio do templo, cerimonias e canto. Para cada um destes pontos dá conselhos practicos e accommodados ás circumstancias dos lugares de sua prefectura. O documento tem a data em Bocca de Tefé, séde principal do Prefecto.

— Algumas familias vão accordando, ao parecer, da frieza, abandono e desleixo, com que tem se olhado o catecismo. E assim, não contentes com tomar parte no ensino do mesmo na Igreja, sob a direcção dos Padres, abrem escolas privadas na propria casa, dando-lhes o nome de catecismo em familia. Bom era que donde quer que exista uma escola do governo, e por isto atea, se abrisse pertinho um desses catecismos familiares, de sorte que ao sahirem as crianças da aula, fossem recebidas em outra aula mais necessaria, mais util e mais importante que a primeira, a aula do catecismo. Isto praticava-se na cidade de Santiago de Estero. Isto mesmo seria muito factivel ente nós.

### Cremação de cadaveres

Aquelles maus católicos que queriam resuscitar o costume pagão de encinerar os cadaveres, leiam as proposições estabelecidas pelo Bispo de Metz, as quaes resumem a doutrina da Igreja neste ponto. 1.º Não é permittido a nenhum católico fazer parte duma associação crematoria, ou ordenar a incineração de seu cadaver ou de qualquer outro. 2.º Os suffragios religiosos são incompativeis com a cremação. 3.º Deve ser privado de sepultura ecclesiastica, aquelle que ordenar a cremação e manter a resolução até a morte. 4.º Pela mesma razão nas mesmas condições é indigno de receber os ultimos sacramentos, se maliciosamente se obstinar na sua resolução.

— Protestando unanimemente contra os decretos contrarios ao ensino religioso, umas 15.000 damas de todas as categorias de Madrid, mandaram os cartões ao Ministro da Instrucção Publica, pedindo-lhe a destituição do Snr. Altamira do cargo de Director Geral daquela repartição, porque todos attribuem ás ideias anti-católicas delle a promulgação de taes decretos. E' geral esta petição em todos os centros católicos da Hespanha. Precisa ter perdido a vergonha um homem, que conhecendo como pensam as pessoas honradas delle, obstinase em continuar em um lugar que lhe não pertence.

— Foi inaugurado solemnemente no dia 12 do mez de Junho o Grandioso Santuario do Immaculado Coração de Maria que os Padres Missionarios do mesmo nome acabam de levantar em um dos principaes suburbios de Barcelona, chamado Gracia.

Quando a obra do templo ia bastante adiantada, vieram os incendios da semana tragica; atearam fogo nelle os anarchistas de Ferrer, e ficou muito damnificado. Não arrefeceu por este contratempo o ardor dos Padres. Tornaram a emprehender a obra, que tem visto felizmente coroada e terminada neste mesmo anno. O bairro onde levanta-se o Santuario, celebrou com magnificos festejos a data da inauguração.

— Achamos muito razoavel o juizo da *Cruzada*, publicação de Manãos, a respeito do Homem Christo, supposta a verdade de suas affirmações, sobre as quaes não havemos de discutir. «O Snr. Homem Christo, diz, e um caracter puro, porem, como a maior parte dos homens, pecca por falta de logica. Incredulo ainda, não abraçando os principios unicos, indiscutiveis da moral evangelica, encontra-se num declive perigoso, prestes a rolar no abysmo, se por um esforço de vontade e ajudado pela graça do Céu, não subir ao cume da montanha, onde brilha em todo o fulgor a verdade religiosa.»

Estamos de accordo com o collega nas apreciações. Mas, pode-se esperar a restauração religiosa de Portugal, se um dos chefes principaes della communga nas mesmas ideias religiosas dos carbonarios? Duma pessoa sem temor de Deus pouco ou nada pode esperar a religião.

### Pelo paiz

— Foi eleito presidente do Estado de Goyaz e empossou-se do cargo para o quadriennio de 1913 a 1917 o Snr. Dr. Olegario Pinto. Depois de prestar perante o Congresso Legislativo do Estado o compromisso estabelecido pela constituição do mesmo, communicou oficialmente o facto aos presidentes dos outros estados da União. Tarefa penosa deve de ser o governo dum estado onde tão difficéis são as communicações, tão numerosos são os selvagens, em tão pouco desenvolvimento se acha o commercio e tão escassos são os meios de vida.

— Segundo um calculo produzido por alguns negociantes de café apresentado no ultimo congresso agricola de Jahú, a safra do café na colheita de 1912 a 1913, attingiu aos seguintes algarismos em todo o mundo: em Santos, 8.584.797 saccas; em Rio, Minas, Bahia e Victoria, alcançou a..... 3.407.405; nos outros paizes do mundo, 3.749.000; total, 15.741.282 saccas. Como o consumo calcula-se em 17.123.000 ha um deficit de 1.381.718 saccas.

O calculo para a colheita de 1913 a 1914 é mais problematico. Julga-se que a safra em Santos seja de 10.000.000 de saccas, em Minas, Rio, Bahia e Victoria..... 3.575.000 e em outros paizes 3.245.000. E sendo o consumo de 18.000.000, ficaria inda um deficit 1.180.000 saccas.

A baixa que vae experimentando o café nestes dias não prova muito bem a veracidade destes dados.

— Parece que os diversos estados do Brasil vão entrando num accordo unanime para as eleições de presidente e vice-presidente da republica. Cada dia perde terreno a candidatura de Ruy Barbosa e ganha-o a de Wenceslau Braz. Este pois será provavelmente o successor de Hermes da Fonseca, tendo ao lado como vice-presidente o Snr. Urbano dos Santos, senador por Maranhão.

— Apenas inaugurado o viaducto de Santa Ephigenia, parece que vae-se tratar de abrir outro viaducto de não menor importancia, porque unirá o largo de São Bento com o do Palacio, passando por cima da rua João Alfredo.

Chamar-se-á Viaducto da Boa Vista, porque partirá desta rua. E tão ás

pressas é levado o negocio, que a Prefeitura Municipal tem expropriado já com este intuito dois predios pertencentes ao Sr. Conde de Lara. Aquelles que estejam aborrecidos da vida, terão outro lugar para fazer experimentos de equilibrio.

— Em Taubaté foi reorganizada com novas bases a irmandade do Santissimo, a qual tinha-se arrefecido, como em muitos outros lugares, do primitivo fervor e afastado do fim de sua instituição. Segundo o novo compromisso, todos os irmãos deverão ser catholicos practicantes, assistindo á Missa da quinta feira, dos domingos e dias

durante a noite, ignorando-se o autor de tamanho attentado. Quando não ha temor de Deus ...

— Falleceu na progressiva cidade de Rio Claro com a avançada idade de 95 annos o sr. Custodio de Outeiro Rego, deixando na descendencia 71 netos e 22 bisnetos. O fallecido residia na mesma cidade desde o anno de 1843.

### Pelas nações

— Na *Germania*, jornal catholico de Colonia, contou-se uma conversa que teve lugar no Reichstag da Allemanha, na que eram



ITAJUBA' — Directoras da Irmandade do Apostolado do Coração de Jesus assiduos leitores da *Ave Maria*

santificados, bem assim como a todas as funcções do Santissimo Sacramento. E' muito natural que se exija aos irmãos estarem livres de todo compromisso opposto ás leis da Santa Igreja. Oxalá isto mesmo se pudesse practicar com todas as irmandades desta nação.

— Suppõe instinctos perversos e criminoso desejo de damnificar o proximo, sem tirar beneficio nenhum o crime revoltante que refere a *actualidade* de Porto Alegre occorrido na comarca de Ipuhy daquelle estado de Rio Grande. Mais de 20 kilometros de cerca de arame, na propriedade de criação de gado do illmo. sr. tenente coronel Licinio Lemos de Carvalho, foram destruidos por mão criminosa. Com thesoura apropriada foi todo elle cortado em pedaços

interlocutores von Zagow, Ministro de Relações Exteriores daquelle imperio e o barão Hestling, presidente do gabinete bavaro. O primeiro mostrou seu sentimento ao observar que o pobre reino de Portugal está se aniquilando pela maldade dos governantes, que precipitam a nação num abysmo.

Então tomando a palavra o segundo, disse: «Não está longe o dia, em o qual os governos de Londres e de Berlim procurarão um accordo, para evitar maiores desastres á Portugal.» Ao relatar isto a *Germania* põe por titulo: *O fim proximo da Republica Portuguesa.*

— Com o intuito de evitar a depopulação que tantos lamentos levanta, mormente em França, foi apresentado nas camaras um pro-

jecto de lei, pelo qual se determinava dar uma prima de 500 francos a qualquer mulher, que, sendo já mãe de trez filhos, tivera outro filho vivo.

Para arrecadar as sommas necessarias, e attender a esto despeza, tencionam lançar um imposto que deverão pagar os homens solteiros, que attingiram aos 30 annos e tambem os casados ou viuvos que não têm nenhum filho ou apenas um só.

— Para combater a bebedice que grassa não pouco entre os habitantes da Noruega, resolveu o governo daquella nação facilitar a introdução da herba-matte, considerando esta bebida como um preservativo contra o alcoolismo. Assim offere-se aos colonos do Paraná outro mercado abundante para o seu producto favorito. Não poderiam tambem experimentar a efficacia deste preservativo, tantos adoradores do Baco, que andam por estas ruas, produzindo tanta escandalera?

— O Congresso Nacional de Colombia deu uma lei, em que, invocando o artigo 46 da Constituição, são prohibidas as logias maçonicas. Certamente não se podia achar um meio mais effcaz para supprimir os estorvos para um bom governo, como esta medida adoptada por Colombia. Em toda parte e perante toda gente honrada tornam-se odiosos os infelizes mações. São impios e para elles não póde haver paz. Prouvera a Deus que abrissem os olhos para ver o abysmo junto o qual elles se acham.

— Foi já assignada pelos representante de todas as nações interessadas, a paz nos paizes balkanicos. Das condições della se deduz que a Bulgaria é a nação que fica mais damnificada, porque a cubiça a levava ao termo de querer despojar as suas irmãs das conquistas já feitas aos turcos e ella é quem perde praças fortes, gente, credito e até a honra, que teria conservado, procedendo com mais nobreza.

Devemos felicitar-nos por ter já finalizado uma guerra que se tornara já de exterminio, comparavel só com as luctas das tribus selvagens.

— No dia 25 de Maio do anno corrente em Lamotte Breuil (departamento de Oisse) realizou-se uma ascensão de balão, que tem batido o record de altura de todas

as ascensões precedentes. Tres corajosos rapazes chamados Mauricio Bienaimé, Santiago Schneider e Alberto Senouque, entraram na barquinha do dirigivel *Icaro* ao meio dia da predicta data e principiaram a subir em linha perpendicular, favorecidos por um tempo esplendido. A uma hora e dezoito minutos da tarde estavam a 3.400 metros de altura. A's tres e meia attingiram aos metros que se propunham que eram 10.000. Ainda subiram outros oitenta e um metros. Então principiou o descenso. Descortinaram desde aquella altura um horizonte de 250 kilometros de extensão, no qual viam-se como semeadas muitas villas, cidades e logares. O tempo estava clarissimo. O termometro marcava naquellas alturas mais de 40 graus á baixo de zero. Para a respiração cada um dos ouzados viageiros, tinha um sacco de oxygenio. As cinco e meia da tarde estavam já no lugar donde partiram horas antes.

— Na Belgica deu-se uma lei encaminhada a levantar por conta do Estado e com auxilio dos mesmos interessados, habitações hygienicas para os operarios. Foi tão favoravel e tão bem recebida ella na povoação obreira, que por ella mais de 175 mil obreiros tornaram-se proprietarios, dispondo como de coisa propria, d'uma casa saudavel, hygienica, ventilada, alegre e com todas as commodidades desejaveis.

A Belgica é a nação onde o operario ganha e despense menos e góza de maiores privilegios. As economias feitas pelos obreiros ascendem a um bilhão quatrocentos e noventa e tres milhões de francos, todos os annos. O segredo desta prosperidade deve procurar-se no governo. E' catholico e como tal ama o povo e tem verdadeiro interesse pela sorte delle. Assim estariam as outras nações, se enveredassem pelo caminho da Religião.

— Uma nova descoberta de grande alcance acaba de fazer um engenheiro italiano, chamado Ulivi. São os raios infra-vermelhos, que elle ha baptizado com o nome de raios J. Estes raios tem alguma relação com as ondas hertzianas e podem produzir os resultados que se pretende estando o operador a muitos kilometros de distancia. Assim por meio delles pode-se fazer explodir um deposito de polvora ou de outro explosivo á grande

distancia, tanto em terra como nos barcos de guerra.

As experiencias que se fizeram em Havre, perante muitos sabios, militares e jornalistas, deixaram satisfeitos e admirados a todos os assistentes. Com este novo elemento a guerra não será mais possivel, porque não haverá lugar onde possam conservar-se as munições.

### Curiosidades

Se quereis tirar uma verruga que vos incommoda e envergonha, basta ungil-a durante cinco ou seis minutos com uma mistura em que entram duas partes de flôr de enxofre, uma de acido acetico e cinco de glicerina.

— O relógio mais antigo que se conhece e que funciona ainda, é o de Pesterborough (Inglaterra). Foi construido por um monje no anno de 1320.

— Para o fabrico de perfumes e essencias cheirosas, empregam-se 2.5000.000 de kilos de flôr de laranja, 2.000.000 de rosas, 400.000 kilos de cravos e 50.000 de junquinhos odoriferos.

— Tiramos da *Defeza* do Rio de Janeiro o seguinte trecho:

«Digna de todo o elogio e merecedora de todo o applauso é a benemerita obra que nos tribunaes está fazendo a *Liga de defeza do clero hespanhol*.

Por um quietismo pernicioso e um abandono verdadeiramente criminoso, toda essa turba de sectarios que faz da diffamação um officio e da injuria uma profissão ia occasionando enormes estragos na alma de pobres creaturas que teem a desgraça de dar credito a tudo quanto propalam os escribas a soldo.

Mas esse quietismo desapareceu.

A liga de defeza do clero resolveu perseguir ante os tribunaes de justiça os que propalarem infamias contra o Clero. E já começou este esplendido e effcaz trabalho.

O director do *Protesto*, injuriou o Rev. Camellio Geijo, zeloso parochico de Carrizo.

A sentença proferida do tribunal diz assim:

«Entendemos que devemos condemnar e condemnamos o processado Bernardino del Teso Esgueva, como autor de um delicto de injurias graves comettido por meio da imprensa, sem concurrencia de circunstancias attenuantes, á pena de tres annos, seis mezes e vinte

e um dias de desterro, á distancia de 150 kilometros e multa de 300 pezetas e ao pagamenro das custas do processo.»

Nakens, o eterno injuriador do clero hespanhol, outra vez foi processado. Interessante são os autos que revelam toda a cobardia destes diffamadores. Nakens declarou que um artigo publicado no seu jornal lhe foi enviado por Rodrigo Soriano e este por sua vez nega que lhe tenha enviado semelhante.

Nakens encontra-se livre porque affiançou-se em 2.000 pezetas.

A *Liga de defesa do clero hespanhol* conta 15.883 associados e tem sido abençoada por numerosos Prelados.

Sem duvida que é uma bella e prestimosa instituição, tendente e castigar os que infamemente diffamam os ministros da Religião, e eguaes instituições se vão fundar em outros pontos.»

### Notas Rubras

Falsos boatos espalhados por gente interesseira e sobre tudo pelos odiosos avarentos que desejam tirar do pobre o ultimo vintem, produziram um panico tão general na praça, que a Caixa economica correu risco de fazer vergonhosa fallencia. Todos os depositantes illudidos pelas vozes falsas que em toda a parte echoavam, correram a retirar as economias que nella depositaram. Felizmente o governo deu a mão á instituição, garantida e apoiada por elle. Assim poude sahir do aperto, em que se achava e entregar aos respectivos donos os depositos pedidos.

E' uma iniquidade bem cruel e de attritos gravissimos a invenção e propagação de noticias tendenciosas, que tanto damno podem acarretar a innumeras pessoas.

— *Lucta com um tigre.* Ná revista quinzenal de Fernando Poo *La Guinea Espanhola* que redactam os Missionarios do I. Coração de Maria, achamos a descripção dum medonho encontro e lucta entre um homem de côr e um tigre.

O facto deu-se na costa da Africa, perto de um logar chamado Atamaka. Perseguida a fera por uma turma de homens armados, escondeu-se num matto que foi logo rodeado pelos perseguidores. Depois de diversos tiros infructuosos, quando um dos caçadores chamado Ndung se preparava a descar-

regar contra ella sua espingarda, dum pulo se lança sobre elle, dalhe com uma das patas na cabeça e abre-lhe com as unhas quatro fendas donde começa a sahir sangue abundante. Ao mesmo tempo finca os seus incisivos na mão esquerda do infeliz caçador e passa de parte a parte.

Vendo se morte o pobre Ndung, pega com a mão direita no pescoço do animal, apertando-o de tal sorte, que, tirando-lhe a respiração, se deixa aquelle cahir em terra. Então Ndung chamou aos companheiros, que tinham fugido assustados, os quaes voltando em si, acudiram ao lugar e acabaram de rematar o bicho. A pelle tinha 2 metros e 65 cm. de comprimento por 85 cm. de largura.

O valente caçador sarou felizmente pelos cuidados dos Missionarios, que lhe fizeram os curativos.

— Os tempos da barbaria não findaram ainda. Quem julgar que estamos em plena civilização, pelo que observa no lugar de seu nascimento, está completamente num erro. O homem victima duma paixão qualquer, perde o juizo e torna-se peor que as feras. Os factos registrados nas guerras que tem devastado a Europa Oriental e a Tripolitania e a Cirenaica nestes ultimos tempos, fallam muito alto, constatando que o homem sem temor de Deus é ás vezes peor que uma féra.

Os soldados italianos que por sua desgraça ficavam feridos no campo de operações e vinham ás mãos dos arábes, eram victimas de taes torturas que parecem incriveis. Alguns eram pregados no chão com paus, quando conservavam os seus sentidos, a outros introduziam-lhes por ambos os braços paus feitos em pontas, deixando-os como crucificados.

As mulheres turcas eram as que com maior crueldade e frieza tormentavam, juriavam e despedaçavam os pobres feridos... Da guerra dos Balkans todos os jornaes europeos tem trazido correspondencias que eram para arripiar os cabellos de horror. Povos inteiros queimados com todos os moradores, meninos e meninas lançados pela janella abaixo, como se fossem saccos de palha! Levam os membros humanos inda quentes nas pontas das bayonetas...

Como é féra o homem quando divorcia-se de Deus!

Bem faz a Santa Igreja em pedir ao Senhor, *a peste fame et bello, libera nos Domine.*

## Dinheiro de S. Pedro

Do que sobeja fazei esmolas

(JESUS NO SEU EVANGELHO)

Quem dá ao Papa empresta a Deus

(Mons. Segur).

Somma anterior 361\$100

### Donativos semanaes.

Missionarios do Coração de Maria, de S. Paulo	0\$500
Redação da «Ave Maria»	0\$500
Esmola da Igreja	2\$800

### Donativos extraordinarios

D. Anna Carvalho (Sorocaba)	50\$000
João Raposo (S. Paulo)	10\$000

Total 434\$900



## Indicador christão

AGOSTO DE 1913.—N. 33

17 DOM. São Joaquim, pae de Nossa Senhora.

18 2.<sup>a</sup> FEIRA. Sta. Helena, imperatriz e viuva.

19 3.<sup>a</sup> FEIRA Beato João de Eudes, confessor e primeiro propagandista da devoção ao Coração de Maria.

Festa mensal da Corte de S. José neste Santuario.

20 4.<sup>a</sup> FEIRA S. Bernardo, Abade.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

21 5.<sup>a</sup> FEIRA. Sta. Joanna Fremiot de Chantal, fundadora das religiosas da Visitação.

22 6.<sup>a</sup> FEIRA Stos. Timotheo, Hippolito e Symphoriano, Martyres.

23 SABADO S. Felipe Benicio, confessor.

Hoje desde as duas horas da tarde até o anoitecer d'amanhã todos quantos visitarem este Santuario do Coração de Maria, confessando, commungando e orando pelas intenções do Santo Padre o Papa, lucrarão uma indulgencia plenaria.

500 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.

## LOURENÇO

## O CONSCRIPTO

PELO PADRE BRESCIANI

TRADUZIDO POR

J. A. V. DE SEQUEIRA

mulheres, não lhe é tão facil illudir as perguntas, porque ellas conhecem todos os rodeios. O assalto começará esta noite depois da ceia, e embora fosse mister passar a noite inteira, eu apostaria que amanhã pela manhã ella se deixaria levar como um cordeirinho, e nos agradecerá por consentirmos que case com Baldovino.

— Tu conheces mal Marinetta, Ademaro; praza a Deus que nós podéssemos resolvel-a com tão pouco custo.

Emquanto os dois velhos discutiam assim, as jovens pescadoras haviam regressado, muito azeis e alegres. Vinham pelos passeios do jardim, saltando, brincando e trazendo cada uma sua cambada de ruivos, de muggens e sardinhas.

— Aqui está, aqui está, começaram ellas a gritar de longe; meu tio, aqui está a nossa pesca: veja que bellos peixes, que lindas cores de prata e de vermelhão. Marinetta, depressa, á cosinha, nós teremos fritadas, hein? Tu verás como elles saltarão na certã; estes ruivos estão vivos, vê como elles movem a cauda e levantam as barbatanas?

— Mas as sardinhas, gritava uma outra, oh! as sardinhas não se fritam: vamos pois! é assadas que ellas devem acabar os seus dias.

Marinetta, como se nenhum cuidado lhe preocupasse a cabeça, como se tivesse o coração sereno e contente, respondia prazenteira, gracejava, ria com suas primas e corria com ellas sobre o prado. Depois pega nos peixes, e vòu para casa, rapida como o raio. Entretanto as jovens correm ao chariz para lavar as mãos, e as duas nobres damas, a um aceno de Ademaro, se aproximaram d'elle e de Lamba, para ir' celebrar um conselho secreto na sala mais retirada do palacio.

☞ Pobre Marinetta, não sabes a sorte cruel de que és ameaçada! Como poderás tu conjural-a? Co-

mo escapar-lhe? Como subtrahirte a esses olhos d'argos, que vigiam sobre ti e espreitam cada um de teus passos? Como advertir Lourenço de que não poderás achar-te á meia noite junto do grande rochedo, suspender tua carta á corda e esperar a d'elle, desatal-a, conduzir tranquillamente a catraia ao teu fiel reducto, para correres a ler o terno escripto no silencio de teus aposentos? E além disto, é um tal passo desculpavel em uma menina, sahir de noite e enganar seu pae, que dorme tranquillo confiando em seu juizo e sua virtude? Tu obras com um bom fim, para converter a Deus um pobre incredulo; mas podemos procurar o bem por meios que não são bons? E Deus approvará a tua empreza? Tu já mentiste a teu pae recusando Baldovino, e agora sahes furtivamente e te expões a perigos manifestos. Vê como as paixões as mais innocentes, quando não são convenientemente dirigidas, podem conduzir a funestos resultados.

## VIII

## As pesquisas

Dissemos que Violentina havia deixado de escrever a Lourenço por quatro dias completos, e que depois lhe communicara certas coisas que profundamente o haviam consternado. De feito, o mancebo, lendo a carta de sua irmã, mediu rapidamente o perigo de que era ameaçado. Já desde algum tempo homens desconhecidos circulavam pelas visinhanças. Estes viajantes entravam em certas tabernas, frequentadas de noite por pescadores, fabricantes de papel e pisoeiros. Durante o dia elles percorriam a visinhança com um aspecto curioso, intromettendo-se em toda a parte, e á noite tornavam a entrar na estalagem, onde pretendiam comer á mesa redonda.

Acontecia frequentemente pagarem elles o grande vinho aos mais ociosos, para os fazer dar á lingua, e faziam cahir sempre a conversação sobre os fidalgos genovezes que passavam a bella estação nestas paragens. Tendo sido pronunciado o nome de Giano, os homens da terra se pozeram a exaltar sua liberalidade para com o povo, ao qual dava muito que fazer, especialmente no inverno.

— Está bem, disse um dos estrangeiros, tem elle filhos?

— Não tem em casa mais do que uma filha, boa e virtuosa menina, que é um grande socorro para nossas mulheres, que veste nossos filhos e visita nossos enfermos com caridade. Esta caridade para com os pobres lhe foi inspirada, desde a mais tenra idade, por sua mãe, excellente e generosa senhora, que nos ama a todos como seus filhos, e nos auxilia em todas as nossas necessidades.

— Sim, sim, disse um outro com o copo na mão; mas se ella fosse um pouco menos beata e menos orgulhosa, e se mettesse com os seus negocios, faria muito melhor. Não somos senhores de fazer uma partida de jogo durante o catechese e as vesperas: ella vai denunciar-nos ao arcipreste e faz que elle nos dê terriveis lembretes. Temos aqui pequenas rainhas que nos tratam como escravos.

— Calla-te borrachão, disse um serralheiro; ella é muito bondosa a teu respeito, e deves lhe obrigações em relação a tua mulher; pensas que ella ignora que foste tu quem lhe roubou os limões do quintal no outomno passado? Pensas que ella ignora os teus callores para o sr. Lourenço, seu filho, que...

— Ah! interrompeu um dos estrangeiros com certo ar distraído, quanto é fastidioso o tratar com um bebado! A filha tornou-se do genero masculino!

E elle fingiu chacotear com seu companheiro.

— Não faltava senão isso, disse um que acabava de berricar, enxugando os beiços: apesar de serem mulheres, ellas querem operar como homens; imaginaí o que aconteceria se ellas o fossem na realidade; transtornariam o mundo.

— Ora já sei, comprehendi-te; esse fidalgo de quem fallas tem tambem um filho. E chama-se?

— Lourenço; mas não se falla d'elle, porque é como se não existisse.

— Oh! será um imbecil ou tocado duma doença mortal, pois dizes que é como se não existisse?

— O rapaz se escapou como um rato que lobriga a ratoeira e corre ligeiro para o seu buraco, porque sentiu o cheiro de cadaver. Assim fez o sr. Lourenço; é um bello mancebo, que, lobrigando a urna do recrutamento, comprehendeu

## FACETEANDO

que ella exhalava cheiro de canhão, de bomba, de fuzil, de sabre, de cimitarra, e tocou com toda a força a retirada.

— Fallas tu verdade? e para onde fugiu elle? Para sahir do imperio, é mister trotar por muito tempo, ao menos até a Africa ou á Turquia.

No dia seguinte estes desconhecidos desappareceram, e foram vistos outros passear, negligentes e curiosos, em direcção do palacio de Giano, ao longo do quintal, e sobre as encostas da montanha que domina o valle. Quem são elles? que vêm fazer? que querem? que procuram? Os familiares conjecturavam e fallavam no ar, dizendo disparates os mais enormes e mais inadmissiveis do mundo. Mas poucas noites depois, ao tempo que o vento nordeste soprava com furor e agitava as ondas, impellindo-as com barulho contra as praias, e cahia uma chuva diluviana, vieram bater com força á porta do palacio de Giano. O cão grande fazia retinir o vestibulo com seus profundos e terriveis latidos, e os cães das casas visinhas faziam echo. Como fosse uma hora depois da meia noite, cada um estava no primeiro somno. Entretanto batiam á porta pancadas redobradas e cada vez mais violentas.

O quarto de Violentina era no primeiro andar, e as janellas delle ficavam por cima da porta. Aterrada pelo barulho e temendo, sem saber porque, salta fora da cama, veste seu roupão e corre á janella. Ao mesmo tempo o porteiro, ainda mal acordado, abre o postigo e grita com voz rouca; — «Quem está ahí? que querem a esta hora?»

— «Nós somos soldados de policia; abra em nome da lei, senão...» — Violentina, ouvindo os policias, a esta hora, no meio desta chuva tempestuosa, proferindo este *senão*, foi tomada duma terrivel convulsão, que lhe correu por todo o corpo. Comtudo, sendo muito corajosa, recuperou em breve a presença de espirito, e cogitou em salvar seu pae. Por felicidade, tinha na vespera chegado de Savona, um general, amigo da familia, o qual estava aquartellado no palacio. Violentina vestiu se promptamente, pegou em uma luz, desceu depressa e foi direito ao quarto do hospede, dizendo-lhe: — «Ge-

# Oh! se ellas quizessem ...!

cantos, córte e de todas assignaturas que formam o *bacharellato feminino*, e, entremeiando nossas explicações com quatro historiasinhas engraçadas, alguns presentinhos que a *Cuixa da junta* permitta, e, sobre tudo com uma christã e simples amabilidade, passamos um tempinho tão agradável, e de tanto prazer para nossas improvisadas discipulas, que sempre a despedida é um sentido, que tornem VV. breve!

E como o trato gera cariuhu, o trato com estas moças nos dá um prestigio e uma celebridade em todos os arrabaldes do povo, apenas nos vêm vir, os rapazinhos entram gritando em suas casas e dando a voz de alerta: já vem as *irmãs*! (assim nos chamam) e essas mesmas vozes nos servem de sineta annunciadora.

## Uma filhinha

Assim merece chamar se outra obra realizada por esta *Junta*, por ter nascido espontaneamente do que já temos descripto.

O mutuo conhecimento e crescente carinho de discipulas e mestras (chamemo-nos assim) tem produzido nellas maior desejo de ver-nos e tratar-nos, e em nós vontade mais vehemente de fazer-lhes bem.

E destes dois desejos abençoados e fecundados pelo Sagrado Coração de Jesus, tem nascido uma porção de obras de verdadeira acção social catholica.

A que primeiro brotou é a que nós temos baptisado com o nome de *Cenaculo*.

Consiste esta em ir escolhendo dentre as *catecumenas* as mais assiduas, formaes, bem inclinadas e mais encarinhadadas conosco, e cita-las uma a uma, ou por pares a nossa casa; e alli dando-lhes tratamento de amigas, as vamos introduzindo na piedade e na *loucura* pelo *Amo* como dizem os de Huelva, e com as doídices e os fervores da piedade lhes entra um zelo tão activo e tão apostolico, que quando nos damos conta, ellas fazem mais propaganda do que nós e levantam *calca* nova em seus bairros e sustentam maravilhosamente o espirito entre suas companheiras.

A este grupo de *aposto'as* em preparação chamamos o *cenaculo*, em memoria daquelle outro em que os apóstolos se preparavam para receber o Espirito Santo e pôr se em condições de *endoidecer-se* e de *endoidecer* ao mundo por Jesus Christo.

## Agencia de collocações

As obras de zelo e de caridade são como as cerejas (perdoe-se-nos a comparação) que nunca vêm sós.

Alem das necessidades moraes de nossas *arrabaldeirãs*, que procuramos remediar com nossas instrucções e frequentes visitas, pezam sobre ellas outras que não com menor urgencia reclamam nossa attenção. E entre todas a mais funesta, é a falta de trabalho fixo, causa de muitas fomes e de não pouco perigo.

Que triste é velas ir para a cidade sosinhas, sem experiencia e sem conselho, e collocarse de serventa, onde? aonde sair, aonde dêem 10 ou 15 francos por mez com que poder ir vestindo-se e guardando algo para a sua *futura movilia*...! Que triste é sobre tudo ve-las tremer as que tornam! Coitadinhas!

E quem vendo isto e sentindo-o com um coração christão, se cruzará de braços lamentando se sem fazer nada...? Eis aqui outra das nossas obras. Nos temos constituido em *agentes de collocações* por amor de Deus.

Nós procuramos averiguar onde faz falta uma mulher para que faça um dia de *lavagem*, ou de rebosa, onde ha vacantes de criadas, amas de leite, modistas etc. onde se precisa uma para suprir, etc., e como já se tem feito publico no povo nosso *officio*, a nós accodem, como nas capitães a certos logares que ostentam o cantar de «colocam-se amas de cris, etc». em procura de operarias para os cargos que tem vacantes.

Para *aperfeiçoar a agencia* estamos agora em trato com uma muito nossa amiga da capital que em união de outras amigas suas de *beaterio* nos tem prometido buscar nos casas de confiança aonde possamos mandar aquellas de nossas moças que não poudemos collocar no povo.

Parece nos estar já ouvindo a V. mas estas senhoritas terão comido lingua ou penas de escrever? Porque, valha nos Deus, se isto vai de cumprimento! e na verdade que lhe sobram carradas de razão!

Por isso, e para que se não cance mais conosco, pômos aqui ponto final, deixando para outra ou outras o darmos conta das demais obras sociaes emprehendidas e dos meios de que nos valem para achar dinheiro, elemento tão precioso na acção social catholica.

Até a primeira despede-se de V.

UM SOCIOLOGO

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. da «Ave Maria».

(Continúa)